Bahia Pesca apresenta, na Exposantana, sistema de piscicultura para o semiárido

Notícias

Postado em: 09/05/2017 13:05

A Bahia Pesca (empresa vinculada à Secretaria de Agricultura) apresentará aos piscicultores baianos, durante a Exposantana (Exposição Agropecuária de Santana), uma tecnologia adaptada pela empresa para a produção de peixes. Trata-se da piscicultura em sistema bioflocos.

A Bahia Pesca (empresa vinculada à Secretaria de Agricultura) apresentará aos piscicultores baianos, durante a Exposantana (Exposição Agropecuária de Santana), uma tecnologia adaptada pela empresa para a produção de peixes. Trata-se da piscicultura em sistema bioflocos.

O método de produção permite que os produtores baianos – especialmente aqueles localizados no semiárido – possam ter “fazendas” de peixes mesmo em locais com baixo suprimento de água. O sistema permite que o produtor passe até seis meses sem precisar renovar a água de seus tanques. O método será demonstrado no dia 11 (quinta-feira), às 9h20, durante uma palestra do técnico da Bahia Pesca, Paulo Roberto Reis, no auditório do parque de exposições.

Estande da Bahia Pesca

Além da realização da palestra, a Bahia Pesca estará também com um estande no evento, que funcionará entre os dias 11 e 14 de maio, das 10h às 22h. No espaço os produtores poderão saber mais sobre as ações da Bahia Pesca e ver de perto um tanque para a produção de peixes utilizando o sistema bioflocos.

O presidente da Bahia Pesca, Darnival Oliveira Júnior, explica que “o sistema permite a utilização de uma água imprópria para consumo humano, mas apropriada para dar uma alternativa de renda e alimento para o sertanejo. Ao contrário do que disse a música, o sertão não virou mar, mas vai dar peixe”.

O sistema bioflocos

A tecnologia de bioflocos consiste na técnica de cultivo que estimula o crescimento de bactérias que fazem a assimilação em biomassa bacteriana, formando aglomerados compostos por restos de fezes e ração, bactérias e outros microrganismos. “Essa técnica reaproveita a água do sistema e permite a diminuição de gastos com a renovação da água, reduzindo o consumo e o impacto ambiental, e aumentando a eficiência e a sustentabilidade da produção”, explica o gerente de projetos da Bahia Pesca, José Sanches Júnior.

A Bahia Pesca prevê a instalação, em cidades do semiárido, de tanques-lona com capacidade para 20 mil litros de água, que serão povoados com peixes de fácil manejo e ótima adaptabilidade. Cada tanque será capaz de produzir, por ano, 3600 quilos de peixes. A Bahia Pesca está em fase de captação de recursos para a implantação dos sistemas nas comunidades rurais do estado.

O benefício

“Com o sistema tradicional de piscicultura, a água utilizada nos tanques precisa passar por constante renovação. Entre 3% e 10% da água precisa ser trocada diariamente. Já com o sistema de bioflocos, esta água só precisa ser trocada parcialmente a cada seis meses”, explica o gerente de projetos.